

Jornal de Melgaço



Redacção e Administração
CASA DA CALÇADA

PROPRIETARIO, EDITOR E ADMINISTRADOR

DUARTE AUGUSTO DE MAGALHÃES

Estabelecimento d'Impressão
CASA DA CALÇADA

Prosperidades futuras

A maneira triumphal como tem sido festejados e acolhidos os reis de Portugal, quer na sua viagem pelas nações que atravessaram, quer na Inglaterra onde neste momento são aclamados, enche-nos de indubitável orgulho e indica-nos que uma nova era de prosperidade, começa a raiar, para nós, povo fraco, e com um predomínio colonial invejável. A própria nação do estadista emerito que disse que as nações pequenas deviam desaparecer do mappa do mundo é aquella que reconhece o nosso valor, e que afirma nas suas ruas e praças, a estima e admiração pelos monarchas, d'um paiz pequeno, mas que tão grande fôra pela energia, audácia e heroismo dos seus maiores.

A viagem dos nossos reis á Inglaterra, tão nobremente assignalada pela gentileza do povo inglez, tem sobretudo para Portugal, a grandeza d'um enorme feito.

Da assignatura do tratado de arbitragem feito ante-hontem no castello de Windsor, entre os reis Eduardo VII e D. Carlos I, deve renascer a nossa grandeza historica, reconhecendo Portugal a viver na doce paz, inquebrantavel tranquillidade, ha annos surprehendida, pela força e pillagem das nações mais fortes.

Portugal respeitado pela sua historia, que não tem igual no mundo, notava-se ha annos enfraquecido pela natural sequencia dos factos e da marcha evolutiva dos paizes mais prosperos, e quasi se desconhecia; era uma nesga da península Iberica, e a sua lingua, as suas nobilissimas tradições restavam garantidas ou lembradas pelo Brazil, onde os laços de familia nos prendem e nos afagam ainda, fraternal, e economicamente.

A historia das nossas conquistas, e do nosso heroismo, a grandeza dos nossos feitos por mares nunca d'antes navegados, eram, por assim dizer, uma lenda, e Portugal, desconhecido, era apontado apenas pela Hespanha, nossa irmã, como compensação ás suas desventuras e aos seus desperdícios.

A victima seriamos nós, implacavelmente, se a Inglaterra um dia, esquecendo velhas animosidades, não entrasse arrogantemente, com o poder das suas esquadras, no estuario do Tejo e não mostrasse com essa manifestação de sympathia que nos impressionou singularmente, que estava a nosso lado, nos momentos mais criticos da nossa existencia politica.

Nasceu desde esse dia, a nossa alliança affectuosa com a Inglaterra, agora sellada, sob o delirio das aclamações d'um povo trabalhador e audaz, pelo punho dos dous monarchas que se saudam e se respeitam.

Se a viagem dos nossos reis não tivesse outro alcance, que o de firmar um tratado que é uma garantia de prosperidade para Portugal, bastava a forma festiva e entusiastica como os representantes do nosso paiz alli tem sido acolhidos para registarmos com infinito prazer, esse acontecimento que é dos mais felizes da nossa historia contemporanea.

Quer na streets, onde o povo em massa saudava os reis portuguezes, quer na intimidade official, os chefes do nosso Estado não são dos mais aclamados monarchas que tem pisado o solo da Gran Bretanha.

Paizes maiores da Europa, alli mandaram os seus chefes de Estado, e todavia, nenhum foi mais estimado e entusiasticamente recebido como os nossos monarchas.

E' portanto necessario, que nós reconheçamos a grandeza d'este acontecimento, e o registemos com esse jubilo estranho de verdadeiros patriotas.

Apoz a assignatura do tratado de arbitragem, cujas consequências são uma garantia de riqueza e de independencia para o nosso paiz, foi servido um lauto banquete, no qual se trocaram affectuosas provas de cordialidade.

O rei Eduardo, saudando os soberanos portuguezes, diz que folga de constatar os sentimentos mais amistosos entre os dois paizes, os quaes datam de 700 annos. Recorda que o primeiro tratado de Portugal com a Grã-Bretanha foi assignado por Eduardo I.º, ha 100 annos e que, mais tarde, o novo tratado foi assignado em Windsor. Regosija-se por que no dia d'hoje fosse assignado o tratado de arbitragem luso-inglez. Faz votos para que os bons sentimentos dos dois paizes sejam perduraveis, trabalhando juntos pela causa da humanidade e em manter a paz. Conclue, bebendo á saude de suas magestades, fazendo votos pela sua longa vida.

El-rei D. Carlos respondeu em francez. Agradeceu em seu nome e no da rainha a cordel recepção. Disse que muito apreciava as levantadas palavras proferidas em Lisboa pelo rei d'Inglaterra, hoje historicas, e que tocaram o coração dos subditos portuguezes. A nossa

alliança, diz, data com effeito de longe e folgo em poder dizer a vossa magestade que encontrará sempre em nós a mesma lealdade dos tempos em que os nossos povos verteram o sangue juntos. Hoje que foi tornado publico o tratado de arbitragem, de reconhecido interesse para a paz e assignado em Windsor por nós, em meu nome e no do meu paiz, bebo á saude de sua magestade o rei, a rainha, e toda a familia real.

Todos os jornaes inglezes tornam bem patente que o povo inglez recebeu com enthusiasmo e sympathia os soberanos portuguezes, considerando a sua visita como um novo penhor para o estreitamento das relações existentes entre os dous paizes amigos e aliados.

Passando a uma outra ordem de ideias, alguns jornaes perguntam quaes serão as consequências politicas da visita de el-rei D. Carlos e se d'ella pôdem derivar resultados apreciaveis para a politica externa da Inglaterra. Reconhecem esses jornaes que Portugal possui portos e pontos estrategicos magnificos, especialmente no Atlantico e, portanto, que a sua alliança não é para desprezar para uma nação maritima como a Inglaterra.

O «Morning Post» expressa-se de um modo completamente sympathico para Portugal, dizendo que a sua alliança poderá sempre ser vantajosa para a Inglaterra, como já o foi por occasião da campanha peninsular contra Napoleão I.

O «Daily Mail», apreciando o discurso proferido por el-rei D. Carlos no brinde que levantou no banquete do Guildhall, diz que as palavras do soberano portuguez exprimem perfeitamente a opinião do povo inglez e que a alliança de Portugal só tem partidarios na Inglaterra e nenhuma hostilidade.

Com identicas palayras se exprimem o «Standard», o «Daily Express» e outros orgãos conservadores e liberaes, concordando todos nas sympathias que inspira no Reino-Unido a alliança entre Portugal e a Inglaterra e que as boas relações politicas entre os dous paizes não-de contribuir poderosamente para manter os direitos de Portugal em qualquer questão que se levante.

Aos dias de desanimo e de infortúnio surgem, nos horizontes da patria, clarões de felicidade e de bem estar; saudemos essa nova phase, e procuremos manter a alliança que tanto firma o nosso predomínio de alem mar e, a nossa autonomia nacional.



De R. de Courm

Os ultimos echos

Tem deslizado um tempo verdadeiramente quente, proprio da estação de estio e não da actual.

—Como já é sabido, os partidarios do governo, colligados com os franquistas, venceram por 48 votos... apenas... a eleição camarária d'este concelho.

O facto da queda do ministerio amfucou-os, dando-lhes vitalidade e coragem para proseguirem na luta; do contrario, como se dizia, abandonavam a urna.

O partido regenerador perdeu, é verdade, a eleição, mas, todavia, pode justificar-se e justifica-se desde que as arbitrariedades e violencias commettidas no decorrer de todos os actos electoraes, constituiram uma vergonha inaudita.

Do contrario é inacreditavel que o partido regenerador d'este concelho fosse vencido n'uma eleição camarária, partido que foi sempre um baluarte inexpugnavel e que jamais consentiu o quer que fosse d'influencias estranhas.

E' certo tambem que hoje já não é o baluarte d'outrora; todavia, os seus alliegos, ainda se conservam e conservarão inextinctos.

E a prova é que o governo, auxiliado ainda pelo partido franquista, apenas apresentou ao suffragio uma lista vencedora por 48 votos.

Se ao acto eleitoral se procedesse com a maxima e respectiva legalidade, honradez e bom senso, a victoria necessaria e justamente cabia ao partido regenerador; mas, ainda assim, moralmente, cabe-lhe e cabe-lhe muita gloria; porque, francamente, vencer-se uma eleição por 48 votos, tendo os victoriosos a seu favor o governo, e munidos ainda de mais qualquer coisa, não demonstra o poderio d'um partido, nem tão pouco justifica um triumpho eleitoral.

Mandarem-se vir de fora, como obra de encomenda, para praticarem, como praticaram, toda a casta de arbitrariedades, delegados da autoridade administrativa para as tres assembleias em que se divide o concelho, como que aqui não houvesse muito quem e com toda a competenciá, é uma prova evidente e perfeitamente irrefragavel de que o partido progressista d'este concelho não tem quem sufficiente-

mente aqui o represente e, ainda mais, de que a eleição permanecia no caso das ditas, o que, na realidade, nada está d'accordo com a doutrina dos seus apologistas.

Se o sr. presidente de ministros seguisse as pisadas do saudoso Duque de Loulé, dando ordens para que não houvesse da parte da auctoridade abusos e mais abusos, com certeza não teriamos occasião de ver um tão lamentavel innumerar de casos, como aqui e n'outras partes se deram, segundo relatam diariamente os jornaes, que, realmente bem deslustram a historia politica do nosso paiz.

Mas, infelizmente, admitta-se que em actos electoraes se despreza a dignidade e a honra do homem para, ás vezes, unica e exclusivamente, se alimentar um capricho, dar largas a uma vaidade, para o que se commette toda a casta de irregularidades, pon-do-se completamente de parte as leis que, em tudo e ás vezes, se julgam quasi extinctas.

Isto é tão significativo quanto vergenhoso e desmoralizador!

E, assim, venceram os progressistas a eleição camarária d'este concelho!

Foram apresentados, nas assembleias primarias e na d'apuramento geral, differentes e extensos protestos, relatando minuciosamente todas as illegalidades praticadas no decorrer dos actos electoraes.

E' de crer e de toda a justiça que a eleição seja anulada o que, em caso affirmativo, de nada valerá se não houver as devidas providencias a tal respeito.

Eis os nomes dos vereadores que compõem a lista da nova camara:

Effectivos

Bacharel Antonio C. Nogueira
Bacharel Manoel Joaquim da Cunha Ribas
José Antonio Martins
Caetano José da Cunha
José Guilherme da S. Machado

Substitutos

Anrelito Candido Barboza
Eduardo Pereira Bacellar
Bento da Rocha Pereira
Manoel Alberto Pereira
Simão Thimotheo Barboza.

Oxali que a camara entre no caminho do progresso.
21—10—004.

A. M.

Boatos politicos

As visitas constantes do sr. João Franco aos differentes ministerios e as suas conferencias com o sr. conselheiro Espregueira e outros membros do actual governo, diz a «Vida Nova»,

tem provocado boatos, alguns dos quaes são, na verdade, curiosos.

Entre outros, vamos registrar estes, que são do jornal A Tribuna, de Lisboa, e que damos a titulo de curiosidade:

«Correm pelos centros da cavaqueira politica variadas versões acerca da apparente alliança franco-progressista. O que se afirma, porém, com mais insistencia, é que está feito um pacto do grupo progressista dirigido pelos srs. Villaça, Espregueira e Eduardo José Coelho, com o sr. João Franco, de que resultará o apoio franquista a todos os factos d'aquelles ministros. Entre outras condições d'esta alliança aponta-se, a principal, como um facto indiscutivel a fusão do citado grupo progressista com os regeneradores-liberaes sob a chefia suprema e unica do sr. João Franco, criando-se, porém, um conselho consultivo composto de cinco vogaes para que se indiquem os nomes dos srs. Espregueira, Eduardo José Coelho, Eduardo Villaça, Mello e Sousa e Luciano Monteiro. Tambem se afirma que este ultimo resultado só se manifestará por morte do prestigioso chefe do partido progressista».

O mesmo jornal acrescenta:

«Esqueceu-nos hontem referir, quando narramos o que por ahi se afirma a respeito d'um accordo existente entre alguns progressistas e o sr. João Franco, para a hypothese d'uma futura chefia, que se apontava entre outras conferencias uma, demasiadamente longa, realisada na ultima sexta-feira entre o sr. Eduardo Villaça e João Franco em casa d'aquelle, como aquella em que tinha definitivamente assente a conspiração».

Isto tudo na hypothese do desapparecimento do sr. José Luciano. No entanto, os jornaes ultimos dão accentuadas melhoras na doença d'aquelle illustre estadista.

Que anda cousa no ar, entre franquistas e progressistas, observa-se pela fraternal prosa dos jornaes d'aquelle agrupamento.

Quem não morrer muito cedo, terá que admirar.

Ainda sobre o assumpto, diz o Populo:

«Diz-se que o plano do sr. João Franco é renovação do antigo. Esperar a falta do sr. Luciano de Castro, e depois formar partido com alguns progressistas dirigido por um directorio de 5 membros, 3 progressistas e 2 franquistas. Este plano já existiu, mas não sabemos se resuscitou agora».

Handwritten notes and signatures in the right margin, including names like 'Antonio C. Nogueira' and 'Manoel Joaquim da Cunha Ribas'.

Locaes

Nomeação de regedores

Para regedores effectivos e substitutos das diferentes freguezias de que se compõe este concelho, foram nomeados os seguintes individuos.

Villa—José Candido Lopes e João Baptista Reis.

Prado—Victorino Joaquim Domingues Salgado e José Manoel de Castro.

Remoães—José Joaquim de Sousa Lobato e Joaquim Esteves.

Alvaredo—Antonio José de Sousa Lobato e André Domingues.

Pensô—José Maria Domingues e Antonio Manoel Domingues.

Cousso—Manoel Joaquim Gonçalves Paradella e Manoel Domingues Marques.

Gavê—Manoel Maria Afonso e Antonio Joaquim Domingues.

Parada do Monte—Manoel José Domingues e Manoel Luiz Domingues.

Cubalhão—Bento Vaz e Joaquim Rodrigues.

Lamas de Mouro—Manoel Domingues Barreira e Antonio Bernardo.

Castro Laboreiro—José Joaquim Alves e Manoel Luiz Gonçalves.

Filões—João Baptista Martins e Antonio José Esteves.

Paços—Luiz Manoel Rodrigues e Luiz Vicente Esteves.

Christoval—Manoel Baptista Domingues e Luiz Domingues Callado.

Chanães—Francisco Manoel da Cunha e Francisco José Esteves.

Rouças—Gervasio José de Sousa e Manoel José Esteves.

Paderne—Manoel Joaquim Dias e Manoel Antonio de Sousa Lobato.

S. Paio—Manoel José Gonçalves e José Manoel da Cunha.

Pertence ao nosso presado collega «Vida Nova», o artigo que hoje publicamos em primeiro logar.

Taxas postaes

Durante a corrente semana vigoram as seguintes taxas para emissão e conversão de vales do correio internacional:

Franco.....	214 reis
Marco.....	264 »
Dollar.....	15250 »
Corôa.....	246 »
Peseta.....	200 »
Sterlino.....	44 1/2 »

Escrivães de fazenda

O sr. ministro da fazenda tenciona levar á proxima assignatura um decreto, determinando que aos escrivães de fazenda, preteridos na promoção, por antiguidade, seja esta contada, desde o dia em que tinham o direito a promoção, passando portanto para a direita d'aquelles que já estão collocados.

Varias noticias

Foi nomeado sub-delegado do procurador regio na comarca de Valença, o sr. dr. José Portugal.

Foi determinado que o director das obras publicas d'este districto faça proceder ao estudo da serventia da estrada real n.º 23, Caminha á fronteira, por S. Gregorio, entre as Portas do Sol da villa de Monsão e as Caldas do mesmo nome.

Foram exonerados os reitores dos liceus de Braga, Villa Real e Ponta Delgada.

Foi mandado gerir a repartição de fazenda de Taboá, o sr. Mancio Barros, aspirante da de Vianna do Castello.

Ao sr. Antonio Cesar Valerio, muito digno escrivão de fazenda no concelho de Santa Martha de Penaguão, foram concedidos 45 dias de licença.

Foi promovido á 1.ª classe o sr. Almeida Gonçalves, professor official em Cabreira, concelho dos Arcos.

Afim de attender á grande existencia de vinho nas adegas, vão os viticultores pedir ao governo que estabeleça uma forte redução nos direitos de entrada nos mercados de Lisboa e Porto, baixamento que será, certamente, compensado pelo maior consumo.

Afirma-se que o sr. conselheiro João Franco, chefe do partido regenerador-liberal, está trabalhando já com a maior solicitude para as proximas eleições de deputados, garantindo-se que tenciona apresentar, pelo menos, quinze candidatos a disputarem as minorias, se prevalecer ainda a actual lei eleitoral.

Ao correspondente de Monsão para o nosso presado collega «Jornal de Noticias», consta que em breve tempo será despachado delegação do procurador regio, para uma proxima villa, um distincto advogado d'aquella comarca.

As proximas villas não podem deixar de ser Valença e Melgaço.

Deus super omnia.

Pedi para ser transferido para infantaria 3, o sr. alferes Virgilio Augusto de Castro Silva.

O sr. ministro do reino deu ordem para que não fosse, por enquanto, creada mais nenhuma escola primaria.

A commissão districtal, n'uma das suas ultimas sessões, distribuiu para julgamento, entre outros, o processo de contas da confraria dos Clerigos, da freguezia de Paderne, d'este concelho.

Foi nomeado administrador substituto do concelho de Monsão, o estimavel cavalheiro d'aquella villa sr.

Luiz Vicente d'Araujo Cunha.

Os nossos parabens.

Está de lucto o nosso presado collega «Damião de Goes», pelo fallecimento, em Lisboa, do sr. Jayme Pereira Coutinho, seu fundador, antigo proprietario e director.

Os nossos pesames.

Passou, no dia 27 do corrente, o anniversario natalicio da ex.ª sr.ª D. Maria Rita de Queiroz Velloso, extremosa mãe do illustre chefe do partido regenerador d'este districto, sr. conselheiro Queiroz Velloso.

A suas ex.ªs as nossas sinceras felicitações.

Consta que o governo vae supprimir o laboratorio especial do Porto para analises de generos alimenticios, passando esses serviços para um dos laboratorios da mesma cidade.

Foram nomeados Luiz de Passos Yjanna e João Fernandes Lopes, 2.ª aspirantes de fazenda e collocados, respectivamente, em Valença e Arcos de Val-de-Vez.

Casamento do príncipe real

Estão muito adelantados os trabalhos relativos ao enxoval de sua alteza o príncipe real, trabalhos a que já ha tempos se está procedendo e fazem parte dos preparativos para o estabelecimento da casa de sua alteza.

Parece fóra de duvida que o casamento do príncipe real se effectuará com uma princeza neta do rei de Inglaterra.

Não falta quem ligue a actual viagem de suas magestades a Londres com o referido consorcio, o qual se diz será aprasado para d'aqui a dois annos, isto é, depois de sua alteza completar 19 annos de idade.

Fallecimento

Apóz bastantes soffrimentos, falleceu n'esta villa na noite do dia 16 do corrente mez, o sr. Jeronymo Manoel Rodrigues, presado pae do nosso estimado conterraneo e considerado commerciante da Praça de S. Paulo, Brazil, sr. Manoel Joaquim Rodrigues.

O finado foi sempre dotado d'uma honradez a toda a prova e porisso geralmente estimado.

Paz á sua alma e os nossos pesames a seu presado filho.

O seu funeral teve logar no dia 19, com regular concurrencia de srs. ecclesiasticos e particulares.

«Scenas da aldca»

E' este o titulo d'um pequeno e emocionante romance que, em folhetim, vamos começar a publicar no proximo numero do «Jornal de Melgaço», assim como os «Murmurios de Monsão», devidos á brilhante penna da nossa distincta collaboradora D. Paula Martins.

Assim o querem...

Quando, não ha muito tempo, para aqui veio um fornecedor de carnes verdes, hespanhol, o qual abriu talho no publico no Largo de S. Benedico, n'esta villa, fizemos ver, não só que era devido á sua competencia que estavam comprando a carne a 180 rs. o kilo, mas tambem que, para aquelle preço poder sustentar-se, era preciso que o publico contribuisse para isso.

Do contrario, esse bemfeitor ver-se-hia obrigado a deixar-nos e a carne, então, voltaria ao seu antigo e exorbitante preço, apesar do gado estar baratissimo.

Pois, se bem o dissémos, melhor aconteceu. O bom do homem, vendo que não tinha quem lhe consumisse a carne das rezes que abatia, resolveu deixar-nos e... era d'uma vez um marchante.

Fez como S. Sebastião, desaparecendo á meia noite.

Sentimol-o, não por compaixão do publico, que é o unico responsavel por tão grande prejuizo, mas sim porque, devido ao seu modo de pensar, sem competencia, em breves dias nos veremos obrigados a dar maior quantia por um kilo de carne, quando, com ella, a podiamos comprar, e bõa, a 180 réis.

Muitos—a carapuça é para quem serve—declaram que procederam assim com receio de que, deixando-nos aquelle fornecedor, não seriam depois bem recebidos no antigo talho, mas essa desculpa, para nós, não péga, deixem-nos assim dizer.

Se nos dissessem que a rãssão era fpor lá deixarem ficar os cães a ladrar, ainda nos poderiam convencer, mas, pensando bem, nem assim os poderemos desculpar.

Porisso, nada de compaixão, sr. Luiz da Silva. Se fôr possível, não se demore em elevar o preço da carne até 400 réis que seja cada kilo, que, agora, seremos nós os primeiros a elogiar o porisso e a censurar os seus freguezes, se repontarem.

Tire-lhes a pelle, que não merecem outra cousa.

Juizes de paz

Foi expedida uma portaria ordenando aos presidentes das Relações que ouçam por escripto os juizes de direito e camaras municipaes sobre as alterações a fazer na organização e divisão dos districtos dos juizes de paz, afim de se decretar a nova divisão em harmonia com as alterações feitas na divisão comarcã, e no uso da auctorização concedida ao governo, e não usada ainda n'esta parte, pela lei de 21 de setembro de 1897.

O tempo

A prolongada estiagem tem feito seccar as fontes e queimado os pastos dos campos, lutando porisso os nossos lavradores com bastante difficuldade para sustentar os seus gados.

Os ribeiros vão quasi seccos e o proprio rio Minho conserva-se como no rigor do verão.

Oxalá que a chuva se não faça demorar, afim de evitar maiores prejuizos á agricultura.

Recrutamento militar

Até ao dia 31 do mez de Dezembro de cada anno são obrigados a remetter á competente commissão do recenseamento:

Os parochos, uma relação de todos os mancebos nascidos na sua freguezia, com designação da filiação, morada, estado e profissão, tendo em attenção os que na sua freguezia não residem e de todos os que, embora ali não tenham nascido, n'ella sejam domiciliados ou residentes e que, uns e outros, no anno seguinte, vão completar vinte annos de idade;

Os regedores, uma relação dos mancebos que sejam residentes ou domiciliados nas respectivas freguezias;

Os directores dos hospitales, azilos, misericordias e outros estabelecimentos semelhantes, uma relação dos mancebos a cargo d'estes institutos e que estejam nas referidas condições de idade;

Os chefes dos departamentos maritimos e capitães dos portos, relações dos mancebos que, pelo livro da inscripção maritima, tenham completado desenoventa annos d'idade;

Os administradores de concelho, uma relação dos mancebos que, pelos assentos do registo civil, se mostrar que, no mesmo anno, completaram a indicada idade;

Os commandantes dos districtos do recrutamento e reserva, relações dos mancebos isentos temporariamente, dos addidos no anno anterior e dos que por erro ou omissão não foram sorteados;

Os governadores civis, relações dos mancebos que durante o anno, prestaram caução e tiverem attingido a idade em que devem ser recenseados.

Aviso aos interessados.

Incendio

N'uma das noites da semana passada foi posto fogo a uma pequena casa sita nas proximidades do logar de Cavalheiros, freguezia de Rouças, d'este concelho, a qual ficou completamente reduzida a cinsas.

Nos seus baixos encontravam-se dois touros e um carneiro, que ficaram tambem carbonisados.

Apesar das diligencias a que se tem procedido, ainda não foi possível descobrir o motivo que deu logar a este lamentavel acontecimento ou, se foi propositado, os nomes dos seus auctores.

Lastimamos de veras o facto succedido, tanto mais porque a casa e animaes referidos pertenciam a uns pobres lavradores d'aquella sitio.

Oxalá que Deus faça luz sobre o caso.

Publicações recebidas

Portugal Agricola—Recebemos o n.º 18 do 15.º anno.

Passatempo.—Acabamos de receber o n.º 97 d'esta illustração, editada pelos grandes Armazens Grandella, a qual, como sempre, vem interessantissima.

Maravilhas da Natureza—Recebemos os fasciculos n.ºs 221 a 225.

CARTÃO DE PARABENS

Fazem annos:

Hoje—a ex.ª sr.ª D. Josefa de Vasconcellos Mourão Passos.

Segunda feira—a ex.ª sr.ª D. Sarah Solheiro d'Oliveira.

Quarta feira—os srs. José Antonio de Sousa e Abilio Emilio Anguinho.

Cartella

—Vindo de Manáus, chegou ha dias a esta villa o nosso estimado conterraneo e assignante sr. Armando de Barros, presado filho do sr. Agostinho Fernandes de Barros.

Dando-lhe as boas vindas, desejamos que em breve se restabeleça dos seus incommodos.

—Esteve entre nós o sr. Luiz Eduardo Rodrigues, importante capitalista da cidade do Porto.

—Partiu para o Pará o sr. Manoel de Sousa. Até Valença, acompanharam-no os srs. Candido Esteves e Francisco Augusto Egrejas.

—Partiu para a Povoada Varzim, com sua estimada familia, o sr. Joaquim Tenreiro.

—Tem passado bastante incommodada a esposa, do sr. Antonio Luiz da Cunha, d'esta villa.

Desejamos as suas melhoras.

—Para o Pará, partiram tambem ante hontem a ex.ª sr.ª D. Sarah Solheiro d'Oliveira e seu estremitado filhinho, acompanhada de seu presado irmão o sr. Cícero Solheiro.

De Lisboa acompanha-os tambem seu tio o sr. Luiz Manoel Solheiro.

Desejamos a todos uma viagem felicissima e as maiores prosperidades.

—Estão para Lisboa os srs. Hermenegildo Solheiro Junior e dr. Antonio Joaquim Durães.

—Tivemos o prazer de ver n'esta villa o sr. Francisco Antonio do Amaral, estimado empregado commercial da praça do Porto.

—Regressou ao Porto, com sua ex.ª familia, a ex.ª sr.ª D. Maria das Dóres Gonçalves da Motta, virtuosa esposa do sr. Manoel José da Motta, importante commerciante d'aquella praça.

Editos de 30 dias

No juizo de direito d'esta comarca e pelo 2.º officio, correm editos de 30 dias, a citar Francisco Antonio Pires, do logar da Portella, e a menor Mathilde de Caldas, representada por seu tutor José Manoel Lourenço, do logar de Quintella, e todos da freguezia de Riba de Mouro, comarca de Monsão, para, como credores do fallecido Ignacio Gonçalves, do logar de Cerdeiras, da freguezia de Cossou, d'esta comarca, fallarem e assistirem a todos os termos do

AMISARIA FRANCESA
DE A. MACEDO DA SILVA
 103, RUA DO SÁ DA BANDEIRA, 103
PORTO

Camisas, coroadas e todos os artigos de roupa branca para homens, senhoras e crianças. Gravatas, perfumarias e todos os artigos concernentes a camisaria.
 Executam-se encores.

PREÇOS FIXOS
 Endereço telegraphico — PARALANSE.

CARTÕES DE VISITA
 Desde 300 a 600 réis e cento.

TYPOGRAPHIA
 DO

"JORNAL DE MELGAÇO"

ESTA officina encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros, cartazes, programmas para theatros, mappas, cartas funcbres, memorandums, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias e juntas de parochia, etc.

Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras municipaes.

PREÇOS MODICOS

CARTÕES DE LUTO
 Desde 600 a 800 réis o cento.

DIOGO NUNES MONTEIRO

Com estabelecimento de fazendas na praia d'Anкора.

Participa aos seus ex. mos freguezes e ao publico em geral que acaba de receber um lindo e variado sortido de diversas fazendas, o que ha de mais bonito, tanto para homem como para senhora.

Enviem-se amostras.

A AMBICÃO D'UM REI
 por EDUARDO DE NORONHA

Obra illustrada com numerosas gravuras coloridas por MANUEL DE MACEDO e ROQUE GABRIEL, e impressa em magnifico papel.

NOVA EDIÇÃO POPULAR
 caderneta semanal de 16 paginas, 40 réis. Tomo menor, 200 réis.
 Um exemplar gratis a quem remetter adeantadamente a esta empresa a importancia de dez cadernetas ou tomos.

BRINDE A TODOS OS ASSIGNANTES
 Aceitam-se pedidos de qualquer numero de cadernetas e tomos.

A EDITORA—Largo do Conde Barão 50—LISBOA

Precisam-se agentes em todas as terras do continente, colonias e Brasil.

TOMOS MENSUAES
 Contendo 5 fasciculos com mais de **20** MAGNIFICAS GRAVURAS além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.
 Preço de cada tomo **300 réis 300**

MANUEL PINHEIRO CHAGAS
HISTORIA DE PORTUGAL
 Edição popular e illustrada, sob a direcção do notavel artista ROQUE GABRIEL. A mais util, mais luxuosa e mais barata de quantas publicações se tem tentado a cabo em Portugal

Dirigir os pedidos de assignatura.—LISBOA, Parecira A. M. Pereira, rua Augusta, 50 54 Livraria Moderna, rua Augusta, 95. PORTO, Guaidino Campos, rua de D. Pedro, 116, 2.ª e a todas as livrarias do país.
 Estão publicados 1.º FASCICULO e 2.º TOMO que se enviam mediante 60 réis cada fasciculo e 300 réis cada tomo, a quem os requisitar á rua Augusta, 95, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.

FASCICULOS SEMANAES
 Contendo 2 folhas de 8 paginas cada, a 2 columnas, 4.º grande e inserido pelo menor **4** MAGNIFICAS GRAVURAS além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.
 Preço de cada fasciculo **60 réis 60**

SERIEDADE E QUEM MAIS BARATO VENDE

Grandiosa e variada colleção de casimicas tanto nacionaes como estrangeiras

FATOS POR MEDIDA
LINXOS E ATOALHADOS DE GUIMARÃES

Roupas brancas, para homem e senhora

152, RUA DE SANTO ANTONIO, 154 PORTO

Manutenção e Camisaria Pernambucana

João da Silva Campos

COLCHOARIA
 DE **Joaquim Peixoto Alves**

COFRES legitimos á prova de fogo. FOGÕES de fogo circular, com caldeiras cylindricas, para lenha e carvão. CAMAS de ferro e metal.—LAVATORIOS de ferro. LOUCAS de ferro esmaltado e estanho. COLCHÕES e ENXERGOES de palha, folhelho, lá, crina e sumama. BANHEIRAS, BALDES, BACIAS e todas as obras de zinco.

EXECUTA TODAS AS OBRAS DE FERRO

OFFICINAS: 31, Cima de Villa, 33
 DEPOSITO: 129, Sá da Bandeira, 133

PORTO

CONTRA A TOSSSE JAMES

Unico legítimo autorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, para a venda e applicação nos hospitais. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações de um principaes meucos de Lisboa, reconhecidas pela comissão do Brasil, depositada na principal pharmacia de Lisboa.

JORNAL DE MELGAÇO
 Orgão dos interesses locais

PROPRIETARIO
QUARTE A. DE MAGALHÃES

ASSIGNATURAS

Anno	1.000 réis
Semestre	600 "
Africa (anno)	2.000 "
Brazil (")	3.000 "

ANNUNCIOS

Por cada linha 40 réis
 Outras publicações contracto especial.
 Numero avulso 20 "

CONTRA A DEBILIDADE
Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellentissimo alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica reconstruinte é do mais reconhecido proveito para as pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente autorizada e privilegiada.